



A formação dos professores e itinerários formativos

Queila Santos¹ (PG e FM), Lucinéia Ceridório² (PQ).

queilav@prof.educacao.sp.gov.br

1- Universidade Federal de São Paulo – Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PECMA)– Campus Diadema.

Palavras-Chave: formação de professores, itinerários formativos, ensino de Química

Introdução

A formação de professor é um processo complexo e envolve vários aspectos diferentes, como social, pedagógico e sociocultural, com uma diversidade nos contextos sociais, culturais e familiares (NÓVOA, 1992). Segundo Nóvoa, os saberes necessários ao docente são: organização, compreensão e conhecimento. O docente precisa de uma boa gestão em sala de aula, compreensão e organização de sua turma. Já como possuidor de conhecimento, deve saber mediar o processo de aprendizagem, não ser somente o detentor do conhecimento, mas sim o replicador dos conteúdos, capaz de favorecer a aprendizagem no âmbito escolar. De acordo com Ramalho, Nuñez e Gauthier (2003) a profissionalidade é o conjunto de características de uma profissão que enfeixa a racionalização dos conhecimentos e habilidades necessárias ao exercício profissional, e que a profissionalização de professores implica a obtenção de um espaço autônomo, próprio à sua profissionalidade, com valor claramente reconhecido pela sociedade. Sendo assim, o professor no âmbito escolar deve ser mediador dos conhecimentos, que articula os conteúdos com o projeto de vida do estudante e trabalha as habilidades socioemocionais em sala. O professor precisa ter condições de confrontar problemas complexos e variados, estando capacitado para construir soluções em sua ação, mobilizando seus recursos cognitivos e afetivos. Como afirmam os autores: “A profissionalização é acompanhada por uma autonomia crescente, por elevação do nível de qualificação, uma vez que a aplicação de regras exige menos competência do que a construção de estratégias” (2003, p. 61). Para Tardif e Lessard (2005), no que concerne à formação de professores, é necessária uma verdadeira revolução nas estruturas institucionais formativas e nos currículos da formação para ensinar às novas gerações o conhecimento acumulado e consolidar valores e práticas coerentes com nossa vida civil, de modo que o magistério não pode ser colocado como uma ocupação secundária. No novo ensino médio, os itinerários formativos são arranjos com unidades curriculares, com a proposta de permitir ao estudante aprofundar e ampliar as aprendizagens da formação básica e vivenciar experiências educativas que promovam a sua formação pessoal, profissional e cidadã.” (SÃO PAULO, 2020, p. 196)

Assim, considerando a atuação docente nos itinerários formativos mais um desafio aos professores, pois exigem mudança no processo de ensino o objetivo deste estudo é correlacionar o conhecimento sobre a formação do professor, os saberes docentes com a atuação nos itinerários formativos. Existem dez opções de tipos de itinerários formativos intercalando as áreas de conhecimento, no caso

esse estudo está direcionado aos professores que ministraram aulas no aprofundamento curricular: Meu papel no desenvolvimento sustentável por ter sido um dos mais ofertados no Novo Ensino Médio englobando ciências da natureza.

Metodologia

A primeira parte do projeto aborda a literatura sobre a formação de professor e os itinerários formativos a partir de pesquisa bibliográfica, desenvolvida pela análise de conteúdo (Bardin, 1977). Nesta etapa, na pré-análise, serão selecionados artigos das referências definidos no estudo e na exploração completa do material, obter as palavras chaves e as categorias prévias e posteriormente as unidades de contextos e os enxertos, buscando traçar paralelos e apresentar um conjunto das ideias do tema. Após a pesquisa bibliográfica, questões serão elaboradas para o formulário a ser aplicados com os professores com atuação no aprofundamento curricular “Meu papel no desenvolvimento sustentável”, buscando traçar paralelos entre os resultados da pesquisa bibliográfica e a vivência dos professores considerando os quatro eixos estruturantes propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), na organização dos itinerários formativo: i) investigação científica; ii) processos criativos, iii) mediação e intervenção sociocultural e iv) empreendedorismo.

Conclusões

Esse trabalho é sobre um projeto de mestrado, em desenvolvimento, em que os resultados devem apresentar a literatura da formação dos professores contrapondo com a atuação em sala de aula nos itinerários no novo ensino médio. Os resultados podem contribuir para aprimoramento das propostas de formação inicial e continuada.

Referências

- BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 1977.
- NÓVOA, António. (Org.). Os professores e as histórias da sua vida. In. Vida de professores. 2. ed. Porto: Porto Ed. 1992.
- RAMALHO, B.L.; NUÑEZ, I.B.; GAUTHIER, C. Formar o professor, profissionalizar o ensino. Porto Alegre: Sulina, 2003.
- TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.